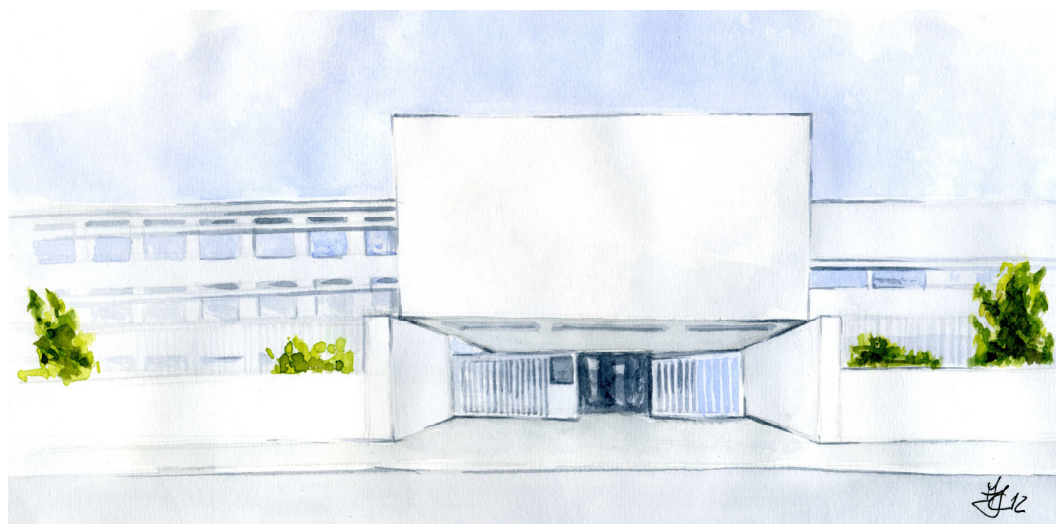




ESCOLA SECUNDÁRIA
DE ROCHA PEIXOTO

Documento Base

(Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade –
Quadro EQAVET)



Implementação de sistemas de garantia de qualidade
para a Educação e Formação Profissionais

2019/2020



Índice

I.	Introdução	1
II.	Caracterização da Instituição.....	1
III.	Diagnóstico	10
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	18
V.	Anexo I – Plano de Ação	31



I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar a Escola Secundária de Rocha Peixoto e a oferta formativa que disponibiliza e as suas visão e missão estratégicas;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento das partes interessadas (internas e externas) tidas como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitado sem cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da Instituição

1. Identificação da Instituição

Nome da entidade formadora:	Escola Secundária de Rocha Peixoto
Morada:	Praça Luís de Camões, s/n 4490-441 Póvoa de Varzim
Contactos:	Telefone – 252600550 Endereço eletrónico – direcao@esrpeixoto.edu.pt
Responsável pela entidade formadora:	Nome: Albertino Espogeira Cadilhe
	Função: Diretor
	Contactos: Telefone – 252600550 Endereço eletrónico – albertino.cadilhe@esrpeixoto.edu.pt



2. Natureza da Instituição e seu contexto

A Escola Secundária de Rocha Peixoto é uma escola pública herdeira de uma antiga escola comercial e industrial, rumo que nunca abandonou, vertendo-o no ensino profissional, mas que, simultaneamente, assumiu de forma natural o alargamento do seu campo educativo de ação passando a ser, após a Revolução do 25 de Abril, uma escola secundária de pleno direito. É assim uma escola que sempre se caracterizou por uma grande diversidade de oferta formativa. A Escola tem turmas do 3º ciclo do Ensino Básico, do Ensino Secundário, tanto de cursos Científico-Humanísticos, nas quatro áreas possíveis, como de Cursos Profissionais. A Escola tem ainda experiência e tradição ao nível da educação de adultos, funcionando neste momento não só o ensino recorrente e cursos EFA, mas também tem em funcionamento um Centro Qualifica, a trabalhar ao nível da orientação, reconhecimento e validação de competências de adultos. A Escola tem ainda em funcionamento, nas suas instalações, um centro de formação de associação de escolas para a formação contínua de docentes e não docentes.

A tradição de educação inclusiva Escola perdura, havendo alunos em percursos individuais e inseridos em turmas.

Desde a sua origem que a escola oferece o ensino profissional, nas suas diferentes variantes. Nestes últimos anos o crescimento tem sido contínuo, havendo neste momento treze cursos e vinte turmas diferentes em funcionamento. A todos os alunos dos Cursos Profissionais é proporcionada formação em contexto de trabalho, havendo mais de 180 protocolos de colaboração estabelecidos com organismos oficiais, instituições e empresas. A participação de representantes dos parceiros protocolados nas Provas de Aptidão Profissional é uma constante. O rigor posto na formação, o excelente relacionamento com a comunidade e a quantidade de ações desenvolvidas em parceria (jornadas, conferências, seminários, mostras, etc.) tornaram a nossa Escola uma referência a nível local e regional.

Cumprindo os desígnios do seu projeto educativo, a Escola desenvolve ainda uma gama extensa de atividades extracurriculares (núcleo de teatro, grupo coral, dança, Desporto Escolar com 11 modalidades desportivas em diferentes escalões, clubes de artes e de robótica, rádio escolar, jornal, etc.) e promove a dimensão europeia e o interculturalismo através da sua participação em vários projetos europeus.

Tendo uma área de influência local que se estende a todos os concelhos vizinhos (Barcelos, Esposende, Maia, Trofa, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão), devido à sua oferta alargada de cursos, a Escola mantém um excelente relacionamento com os parceiros mais relevantes da comunidade escolar e da comunidade educativa (a Associação de Pais, as autoridades locais e um elevado número de organismos, instituições e empresas).



A Escola é de contexto 1 (extrato económico-social médio/baixo), estando situada num dos concelhos da Área Metropolitana do Porto com menores índices de desenvolvimento económico e enfrenta alguns problemas de exclusão social. A Escola recebe também de forma regular alunos oriundos de países estrangeiros, de língua oficial portuguesa e não só, muitos deles com necessidades importantes ao nível da integração.

3. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

Numa perspetiva de Escola multidimensional e num contexto de preparação relativamente ao futuro, afeto a múltiplas variáveis exógenas, a Escola Secundária de Rocha Peixoto, no âmbito do desafio efetivo de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo a NP EN ISO 9001:2015, e através do seu Projeto Educativo, definiu de forma clara um conjunto de conceitos basilares associados à Missão, à Visão, ao Lema e aos Valores que a identificam e que se apresentam de seguida:

Missão – desenvolver processos de ensino/aprendizagem regidos pelo rigor, eficiência e qualidade, com vista à otimização do sucesso escolar dos seus alunos, alcançando o desenvolvimento de cada indivíduo, nas diversas dimensões que o constituem: psicológica, social e académica. A Escola Secundária de Rocha Peixoto propõe-se, assim, a implementar uma oferta formativa diversificada, bem como atividades de enriquecimento curricular e pessoal, capazes de atrair, envolver e satisfazer toda a comunidade educativa.

Visão – ser uma Escola de referência como uma comunidade dinâmica para o sucesso educativo, académico, cultural e desportivo dos seus alunos, inovadora em propostas e práticas pedagógicas e na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores.

Lema – “Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”

Valores

- **Qualidade, Rigor e Responsabilidade:** a Escola procura que o seu processo de ensino/aprendizagem, dentro das valências que possui, seja sustentado no rigor e eficiência, obtido através da organização, da constante atualização e da disciplina;

- **Solidariedade:** no sentido em que a aceitação e o respeito pela diferença seja um princípio de integração, o apoio social uma preocupação constante e os intercâmbios escolares uma forma de promoção de consciência entre os alunos;



Documento Base – Quadro EQAVET

- **Inclusão e Integração:** sendo o lema “Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”, todos os jovens e adultos que procurem a instituição escolar devem ter igualdade de oportunidades, no âmbito formativo e social;
- **Cidadania:** enquanto entidade de educação, a Escola Secundária de Rocha Peixoto preconiza a educação para a cidadania dos seus alunos e outros atores envolvidos, desenvolvendo o espírito crítico e colaborativo, promovendo a constante defesa dos Direitos Humanos, ideias sempre fundamentadas numa cultura de participação/ intervenção;
- **Democracia:** no sentido em que para que o lema seja concretizado, todos os agentes envolvidos na comunidade escolar, tão importante na ótica da instituição, tenham a possibilidade de participar ativamente nos processos de tomada de decisão, fomentados através de debates e avaliações contínuas.

No desenvolvimento desta perspetiva, a Escola Secundária de Rocha Peixoto definiu, ainda, uma política de qualidade que se consubstancia em quatro pilares de atuação, que permitam assegurar o cumprimento dos objetivos institucionais, consolidar a sua missão e projetar o futuro de forma participada. Assim, devem considerar-se como princípios orientadores:

- A procura contínua da melhoria e excelência no processo educativo (ensino/aprendizagem e na formação integral do ser humano), promovendo os valores indispensáveis ao exercício da cidadania e da profissão;
- A consolidação da qualidade como princípio de atuação institucional, o que pressupõe um compromisso de reflexão permanente, de trabalho colaborativo e de participação ativa da Comunidade Educativa e dos diversos parceiros estratégicos na construção da sua política de qualidade;
- A satisfação da Comunidade Educativa e o reconhecimento de práticas de avaliação estabelecidas pelos órgãos da Escola e por entidades de avaliação e acreditação competentes;
- A formação e motivação dos docentes, discentes e funcionários com vista a alcançar a excelência do seu desempenho incrementando os níveis de participação, o espírito criativo e o sentido de empreendedorismo, proporcionando e um bom ambiente de trabalho.



Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que a Escola persegue são de 3 ordens:

- 1- Avaliação da qualidade do sucesso através da análise de resultados, razão pela qual nos preocupamos com:
 - a. o acompanhamento da **evolução dos resultados académicos** (de avaliação interna e externa) e **sociais** devidamente contextualizados;
 - b. a **participação na vida da Escola** e a **assunção de responsabilidades**, valorizando o cumprimento das regras e da disciplina e a **promoção** efetiva de **formas de solidariedade**;
 - c. o **reconhecimento da comunidade**, associado a diferentes **formas de valorização dos sucessos**, ao **grau de satisfação** e também através da valorização do **contributo da Escola** para o desenvolvimento da sociedade,
- 2- Planeamento e articulação das práticas de ensino no âmbito da prestação do Serviço Educativo, razões pelas quais estamos atentos aos seguintes aspetos:
 - a. **Gestão articulada** do currículo, valorizando a respetiva contextualização e abertura ao meio, através do **trabalho cooperativo entre docentes**;
 - b. Monitorização do **desenvolvimento do currículo** a par do **acompanhamento e supervisão da prática letiva**;
 - c. **Adequação do ensino** e das **atividades e respostas educativas** à faixa etária dos alunos e às suas capacidades e ritmos de aprendizagem (sempre salvaguardando casos de necessidades educativas especiais), sem descurar a **aferição de critérios** e instrumentos de avaliação, a exigência e o incentivo a melhorias no desempenho;
 - d. Promoção de **metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens**, incluindo a dimensão artística;
 - e. **Monitorização e avaliação** do ensino e das aprendizagens, das formas de avaliação e da coerência destes processos, atribuindo a devida importância à rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens a par da utilização da informação sobre **o percurso dos alunos**, **prevenindo a desistência/abandono escolar** e a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar.
- 3- Liderança e Gestão baseadas numa visão estratégica que valorize a autoavaliação e a melhoria, dando especial atenção às seguintes dimensões:

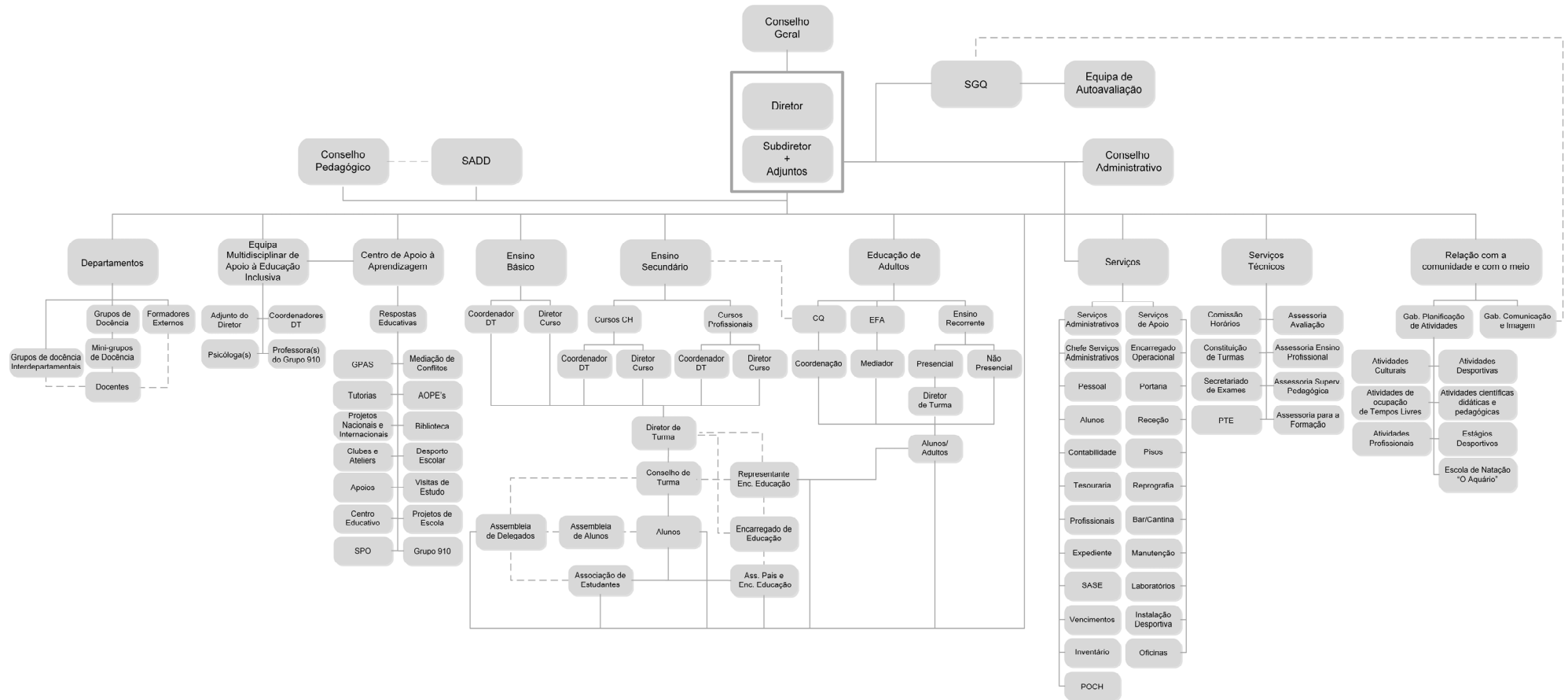


Documento Base – Quadro EQAVET

- a. Aplicação de critérios e **práticas de organização, afetação e mobilização de recursos**, nomeadamente na constituição de grupos/turmas, na elaboração de horários e na distribuição de serviço, a par da avaliação do desempenho e da gestão das competências, tendo em vista a **promoção do desenvolvimento profissional**;
- b. **Incentivação dos sentimentos de pertença e de identificação com a Escola**, através de técnicas de motivação das pessoas e de gestão de conflitos e do envolvimento e da comunidade na autoavaliação da Escola;
- c. **Valorização das lideranças intermédias e do desenvolvimento de projetos, parceiras e soluções inovadoras**;
- d. Utilização dos resultados dos processos de autoavaliação e de avaliação externa na **criação de planos de melhoria**, assumindo que a sua continuidade e abrangência impactam no planeamento, na organização, nas práticas profissionais, ou seja, na ação para a melhoria.

4. Organigrama da Instituição

A Escola Secundária de Rocha Peixoto apresenta uma organização interna elaborada, onde está patente a dinâmica dos processos que permitem a prestação do serviço educativo adequado às necessidades da comunidade, que é conseguido através das diferentes estruturas existentes, capazes de dar respostas educativas que contribuem para a concretização do Projeto Educativo da Escola.





5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

No ano letivo em curso e nos três anos anteriores a oferta formativa de nível 4 consta apenas de cursos profissionais.

Ano Letivo 2017/2018

Designação do Curso	Ano de Formação			Nº de Alunos
	1º	2º	3º	
Instrumentista de Cordas e Teclas	-	-	1	4
Instrumentista de Sopro e Percussão	-	-	1	1
Técnico Auxiliar de Saúde	-	1	-	15
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	-	1	1	21+22=43
Técnico de Contabilidade	1	1	1	23+22+21=66
Técnico de Design Gráfico	1	-	-	25
Técnico de Desporto	1	-	-	27
Técnico de Eletrotecnia	1	1	1	25+23+23=71
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	-	-	27
Técnico. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	-	1	-	26
Técnico de Informática de Gestão	-	-	1	16
Técnico de Produção em Metalomecânica	1	1	1	26+17+19=62
Técnico de Receção Hoteleira	1	-	-	27
Totais	7	6	7	410

Ano Letivo 2018/2019

Designação do Curso	Ano de Formação			Nº de Alunos
	1º	2º	3º	
Técnico Auxiliar de Saúde	1	-	1	26+14=40
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	-	-	1	18
Técnico de Contabilidade	1	1	1	20+14+17=51
Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	1	-	-	26
Técnico de Design Gráfico	-	1	-	22
Técnico de Desporto	1	1	-	26+26=52
Técnico de Eletrotecnia	1	1	1	26+22+22=70
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	-	1	-	24
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	-	-	1	24
Técnico de Informática de Gestão	1	-	-	20
Técnico de Produção em Metalomecânica	1	1	1	22+23+16=61
Técnico de Receção Hoteleira	-	1	-	20
Totais	7	7	6	428



Ano Letivo 2019/2020

<i>Designação do Curso</i>	<i>Ano de Formação</i>			<i>Nº de Alunos</i>
	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	
Técnico Auxiliar de Saúde	-	1	-	16
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	-	-	26
Técnico de Contabilidade	1	1	1	25+18+14=59
Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	-	1	-	6
Técnico de Design Gráfico	1	-	1	24+19=43
Técnico de Desporto	-	1	1	26+26=52
Técnico de Eletrotecnia	1	1	1	26+19+20=65
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	-	-	1	23
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	-	-	21
Técnico de Informática de Gestão	-	1	-	17
Técnico de Produção em Metalomecânica	1	1	1	20+21+16=57
Técnico de Receção Hoteleira	1	-	1	24+20=44
Totais	7	7	7	429

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

A Escola Secundária de Rocha Peixoto procura responder a este desafio europeu de qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, a Escola Secundária de Rocha Peixoto segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identificam as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente, e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos contributos das suas partes interessadas relevantes e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para a Escola Secundária de Rocha Peixoto tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.



III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Planear-Fazer-Verificar-Agir (PDCA), permitindo, assim, e desde a conceção deste projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas do projeto, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos exigidos para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 – Identificar as partes interessadas internas e externas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição.

A2 – Comunicar, envolver e mobilizar as partes interessadas (internas e externas) para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de correio eletrónico institucional e página da escola

A3 – Identificar o nível de intervenção de cada parte interessada relevante (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 – Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 – Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo



Documento Base – Quadro EQAVET

de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 – Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 – Monitorização do Plano de Ação

Periodicidade a definir mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e, sempre que necessário, estabelecimento de ações corretivas.

B2 – Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a todas as partes interessadas consideradas relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos) que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 – Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados dos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 – Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 – Elaboração do Relatório do Operador.

C2 – Monitorização do Plano de Ação.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do Plano de Ação.

C4 – Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

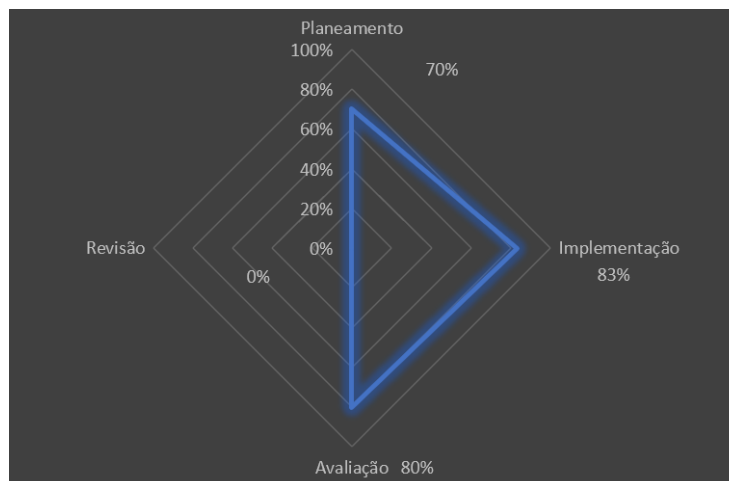
2. Identificação e tipologia das partes interessadas (internas e externas) relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

<i>Partes Interessadas relevantes</i>	<i>Tipo</i>		<i>Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)</i>
Docentes	Interno	Chave	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Segurança Progressão na carreira Relação com empresas (FCT)
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Interno	Chave	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Segurança Progressão na carreira
Não docentes	Interno	Chave	Reconhecimento e valorização Segurança Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Progressão na carreira
Alunos	Interno	Chave	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Terminar ensino secundário Empregabilidade Acesso à universidade Oferta variada Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial Segurança Dia Aberto
Conselho Geral da escola	Interno	Primário	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos

Documento Base – Quadro EQAVET

Partes Interessadas relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
Associação de estudantes/Representantes dos Alunos	Interno	Chave	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial Segurança Iniciativas junto do mercado de trabalho Dinamização da participação na tomada de decisão
Município (estágios e/ou pós cursos)	Externo	Chave	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Associação de Pais/ Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Externo	Chave	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade
Entidades empregadoras - FCT e Pós Curso	Externo	Chave	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Qualidade do curso, qualidade dos docentes Boa preparação dos alunos
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos Melhorar mecanismos de auscultação da satisfação e necessidades Sinergias nas iniciativas conjuntas Captar mais recursos e investimento
Tutela (Ministério da Educação)	Externo	Primário	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Documentos orientadores da Escola
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelas partes interessadas (internas e externas)	Decisões do Conselho Geral (Atas) Decisões do Conselho Pedagógico (Atas) Decisões do Diretor (Documentos dos processos “Planeamento, Gestão e Melhoria” e “Ensino-Aprendizagem”)
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Documentos periodicamente divulgados com análises de avaliação interna Relação de módulos/UFCD concluídos/em atraso
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Organigrama da Escola Constituição do CP Manual de Funções Autoavaliação

Documento Base – Quadro EQAVET

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Formação em Contexto de Trabalho Prova de Aptidão Profissional Mostras
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelas partes interessadas (internas e externas)	Documentos dos processos “Planeamento, Gestão e Melhoria” e “Ensino-Aprendizagem” Formas de divulgação da informação (Página da escola, afixação, correio eletrónico redes sociais)
Envolvimento das partes interessadas (internas e externas)	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Auscultação informal sobre os cursos em funcionamento Auscultação informal sobre cursos em análise
	P8	As partes interessadas (internas e externas) são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Auscultação informal sobre os cursos em funcionamento Auscultação informal sobre cursos em análise
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Documentos dinâmicos dos processos “Planeamento, Gestão e Melhoria” e “Ensino-Aprendizagem”
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com as partes interessadas (internas e externas), é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Questionários de autoavaliação dos docentes Resultados da avaliação interna
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Orçamentos Requisição de pessoal docente Ofícios retratando situações problemáticas que não permitem alcançar objetivos
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de formação da ESRP

Documento Base – Quadro EQAVET

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento das partes interessadas (internas e externas) internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com as partes interessadas (internas e externas) para melhorar o seu desempenho.	Listas de presenças em ações de formação
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos de colaboração Contratos de prestação de serviços (júris PAP)
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Plano de Melhoria
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com as partes interessadas (internas e externas), são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	CrITÉrios da avaliação interna baseados na matriz da avaliação externa
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Relação de módulos/UFCD concluídos/em atraso Atas de conselhos de turma de avaliação Questionários aos alunos e aos encarregados de educação Reuniões periódicas com encarregados de educação e/ou seus representantes
Envolvimento das partes interessadas (internas e externas)	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento das partes interessadas (internas e externas) na avaliação, estão instituídos	Avaliação da PAP (jurados externos) e da FCT (tutores) Questionários aos docentes, aos alunos e aos encarregados de educação Opiniões documentadas das entidades de acolhimento sobre os cursos e a organização da FCT Composição do Conselho Geral Composição do Conselho Pedagógico
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com as partes interessadas (internas e externas)	Atas da Prova de Aptidão Profissional Fichas de Avaliação FCT Ata de avaliação FCT Relatórios do professor orientador de FCT Relatório de Autoavaliação do aluno em FCT

Documento Base – Quadro EQAVET

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com as partes interessadas (internas e externas) e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Feita de acordo com o referencial da avaliação externa. Contudo, há necessidade de aperfeiçoamento tendo em conta as especificidades dos cursos profissionais
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação das partes interessadas (internas e externas)	Protocolos de colaboração FCT Opiniões documentadas das entidades de acolhimento sobre os cursos e a organização da FCT
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com as partes interessadas (internas e externas) são tornados públicos	Os documentos orientadores da escola estão na página web Ver regulamento interno
Envolvimento das partes interessadas (internas e externas) internos e externos	R2	O feedback das partes interessadas (internas e externas) é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Atas Conselho Geral Atas de reuniões na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e na Comunidade Intermunicipal da Área Metropolitana do Porto
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Diferentes versões dos documentos orientadores da escola
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Atas de reuniões da Direção e do Conselho Pedagógico Plano de Auditorias



4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento da Escola Secundária de Rocha Peixoto relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o Referencial para o Alinhamento a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias com elas associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando a identificação e envolvimento das partes interessadas (internas e externas), a atribuição de responsabilidades, a seleção dos indicadores adequados a uma melhoria contínua e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados em cada uma das 4 fases do ciclo de qualidade, a saber:

- 1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- 2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- 3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- 4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação das partes interessadas (internas e externas) relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

Cada uma das partes interessadas relevantes da Escola Secundária de Rocha Peixoto contribui para a qualidade da oferta de EFP, da forma que de seguida se apresenta:



Partes Interessadas Relevantes (internas):

Direção:

- cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões);
- estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP;
- estabelecimento dos objetivos estratégicos e metas a atingir;
- definição e validação dos questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

Alunos:

- colaboração na identificação de necessidades locais a satisfazer na oferta formativa;
- colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos:

- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos;
- colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ligação com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

Docentes:

- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa;
- colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma:

- colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação;
- consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários;
- colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente:

- colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Partes Interessadas Relevantes (externas):

Associação de Pais/Representantes dos Pais e Encarregados de Educação:

- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.



Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:

- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- parceria em ações formativas de docentes e alunos, nomeadamente da Prova de Aptidão Profissional;
- estabelecimento de protocolos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas:

- colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outras partes interessadas (internas e externas);
- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- estabelecimento de protocolos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

Associações Profissionais / Empresariais:

- colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum;
- facilitação da comunicação entre a escola e outras partes interessadas (internas e externas)
- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- estabelecimento de protocolos de formação em contexto de trabalho dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Instituições de ensino superior:

- colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa;
- parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação das partes interessadas (internas e externas) na melhoria contínua da oferta de EFP da Escola Secundária de Rocha Peixoto

<i>Stakeholders</i>	<i>Metodologias de participação</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Assuntos abordados</i>	<i>Evidência</i>
Direção	Reuniões	Semanal	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	<i>Focus group</i>	Anualmente	Satisfação com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação Reuniões com representantes dos alunos
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos	Atas de reunião
	<i>Focus group</i>	Mensalmente Finais de períodos letivos	Gestão dos cursos profissionais Avaliação nos períodos letivos	Atas de reuniões de grupos disciplinares Atas de reuniões de CT
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração/revisão do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades Regulamento interno
Diretores de turma/Diretores de curso	Reuniões	Finais de períodos letivos	Gestão dos cursos profissionais	Atas de reuniões de DT/DC
Não docentes	Reuniões	Final de cada ano letivo Início dos períodos letivos	Apoio na seleção dos formandos aos diferentes cursos profissionais Apoio administrativo e operacional à gestão dos cursos profissionais	Reuniões com SPO Reunião de assistentes técnicos e operacionais
	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais	Reuniões com AE



Documento Base – Quadro EQAVET

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos			Organização de eventos	
	Organização de eventos	Em função das necessidades	Organização de eventos	Cartazes de divulgação Fotos e vídeos
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras – FCT	Reuniões	Períodos de formação em contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Protocolos de colaboração Protocolos FCT Plano de Trabalho da FCT
	Avaliações de FCT Apresentação das PAP	Anualmente: - Final dos períodos de formação em contexto de trabalho - julho (avaliação PAP)	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de desempenho em FCT Avaliação de trabalhos PAP	Atas de avaliação FCT Atas de avaliação PAP
	<i>Focus group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Opiniões documentadas das entidades de acolhimento sobre os cursos e a organização da FCT e da PAP
	Inquéritos à satisfação	Anualmente	Avaliação da satisfação das partes interessadas externas	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Contactos	Anualmente	Grau de satisfação com o desempenho dos antigos formandos. Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Inquéritos Fotos e vídeos dos dias temáticos
	<i>Focus group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anualmente	Avaliação da satisfação das partes interessadas externas	Inquéritos de satisfação

Documento Base – Quadro EQAVET

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Trimestralmente	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	Anualmente Em função das necessidades	Realização de eventos dirigidos à comunidade, que complementam a formação dos alunos	Avaliação dos eventos Revista dos Fóruns de Saídas Profissionais Publicidade institucional Fotos e vídeos dos eventos
	Reuniões	Em função das necessidades	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anualmente	Avaliação da satisfação das partes interessadas externas	Inquéritos de satisfação
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	Em função das necessidades	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos Fotos e vídeos
	Reuniões	Em função das necessidades	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Instituições de ensino superior	Eventos	Em função das necessidades	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos Fotos e vídeos
	Reuniões	Em função das necessidades	Gestão dos cursos profissionais	Atas de reunião



Documento Base – Quadro EQAVET

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	
	Inquéritos à satisfação	Anualmente	Avaliação da satisfação das partes interessadas externas	Inquéritos de satisfação
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anualmente	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos



3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da Escola Secundária de Rocha Peixoto

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
“2 - Planeamento e articulação das práticas de ensino no âmbito da prestação do Serviço Educativo”	Aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	60%	65%
“2 - Planeamento e articulação das práticas de ensino no âmbito da prestação do Serviço Educativo”	Aumentar a taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	70%	75%
“1 - Avaliação da qualidade do sucesso através da análise de resultados”	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	65%	70%
“1 - Avaliação da qualidade do sucesso através da análise de resultados”	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	60%	65%



4. Identificação dos indicadores EQAVET, das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir a qualidade do desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade em melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	- Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ (até 31 de março do ano seguinte)
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	- Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; - Inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a conhecer a sua situação profissional (colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos).	12 meses após a conclusão do curso	12 meses após cada recolha dos dados
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	- Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; - Inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a conhecer a sua situação profissional	12 meses após a conclusão do curso	12 meses após cada recolha dos dados
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	- Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	12 meses após a conclusão do curso	12 meses após cada recolha dos dados



5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo da gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno a Escola Secundária de Rocha Peixoto tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões com os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão e ainda com os encarregados de educação em reuniões onde são feitos pontos de situação periódicos de acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (a última referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade e na procura do alinhamento com os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com as partes interessadas (internas e externas) relevantes, que se revelaram bastante benéficos por terem permitido recolher informações de extrema importância para a melhoria contínua na Escola e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação das partes interessadas (internas e externas), quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de riscos e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado na Escola Secundária de Rocha Peixoto, sendo de referir que a avaliação do Projeto Educativo se concretiza, ao longo da sua vigência, anualmente em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará sempre de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação da Escola e conseqüente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatório de autoavaliação da Escola	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral



Documento Base – Quadro EQAVET

<i>Documentos a considerar</i>	<i>Responsáveis pela elaboração</i>	<i>Responsáveis pela monitorização / avaliação</i>
Resultados		
<i>Indicadores</i>	<i>Instrumentos</i>	<i>Responsável</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição por ano de escolaridade. • Taxa de abandono por ano de escolaridade. • Níveis de sucesso por disciplina/ano. • Percentagens de absentismo. • Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade. • Níveis de participação nas atividades /projetos. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelas partes interessadas (internas e externas) e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

A participação das partes interessadas (internas e externas) na fase de planeamento consistirá na resposta a inquéritos de satisfação por parte de alunos, pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. A identificação de pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos é útil para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas, sendo que a partir da conjugação da recolha de dados com a sua análise, tendo por base os níveis de satisfação e as sugestões/opiniões apresentadas, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, as partes interessadas (internas e externas) envolvidas e a atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação



Documento Base – Quadro EQAVET

deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação das partes interessadas (internas e externas), deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas e objetivos, mas sobretudo, da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

A Escola Secundária de Rocha Peixoto desenvolve já procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação das turmas que pertencem aos diferentes cursos que compõem a oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias, atitude que será mantida e até melhorada.

Nesta fase serão divulgados a todas as partes interessadas (internas e externas) os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com as partes interessadas (internas e externas).

A Escola Secundária de Rocha Peixoto analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no Projeto Educativo de Escola e no Plano Anual de



Documento Base – Quadro EQAVET

Atividades, verifica-se se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios relativamente aos valores de referência, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todas as partes interessadas (internas e externas). São, desta forma, desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados às partes interessadas (internas e externas), assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com partes interessadas relevantes.

Póvoa de Varzim, 27 de fevereiro de 2020

O Diretor,

Albertino Espogeira Cadilhe

Documento Base – Quadro EQAVET

V. Anexo I – Plano de Ação

Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Obj. Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
1	CP1	Apresentar uma Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação.	Melhorar o alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos parceiros internos e externos e as ações planeadas.	a) Proceder a uma análise de contexto baseado no contributo das partes interessadas internas e externas, recorrendo a inquéritos; b) Definir a estratégia de atuação em função da análise efetuada; c) Evidenciar no próximo Plano de Ação Estratégico (PAE) as metas a curto (1 ano) e médio prazo (3 anos) para os Cursos Profissionais (Metas/Indicadores EQAVET).	PAE com estratégia e ações alinhadas com visão das partes interessadas internas e externas	PAE aprovado	abr20	dez20	Direção; Equipa EQAVET	Inquéritos <i>online</i>	
2	CP5	Valorizar o EFP na comunidade.	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade e promovam maior motivação dos alunos.	a) Promover as “Jornadas do Ensino Profissional”, com participação das partes interessadas internas e externas de forma a: - partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; - recolher contributos que visem a melhoria do EFP; - realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's; - realizar uma mostra de emprego onde as empresas poderão recrutar colaboradores; b) Desenvolver área da	Grau de satisfação das partes interessadas envolvidas	Grau de satisfação : Muito Satisfeito > 80%	abr20	dez20	Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, SPO	Salas; Formadores; Oradores	

Documento Base – Quadro EQAVET

Plano de melhorias											
<i>Id</i>	<i>Refª / Critério EQAVET</i>	<i>Obj. Estratégico</i>	<i>Objetivo/Ação</i>	<i>Atividades</i>	<i>Indicador de eficácia</i>	<i>Meta</i>	<i>Data início</i>	<i>Data fim</i>	<i>Responsável</i>	<i>Recursos necessários</i>	<i>Estado</i>
				página web da ESRP específica para o EFP onde conste: oferta formativa; projetos desenvolvidos; resultados dos indicadores EQAVET; plano de melhorias em curso; FAQs; testemunhos de ex-alunos; atividades do EFP na comunidade; iniciativas de responsabilidade social; recolha e divulgação de sugestões.							
3	CP7 CP8	Promover o envolvimento das partes interessadas internas e externas.	Os colaboradores e parceiros participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, e as partes interessadas internas e externas são consultadas na identificação e análise de necessidades locais.	a) Proceder a um levantamento de diferentes aspetos da oferta formativa, junto das partes interessadas, recorrendo a inquéritos <i>online</i> ; b) Consultar as partes interessadas internas e externas na identificação e análise de necessidades locais.	% de respostas aos inquéritos	70%	fev20	dez20	Direção; Equipa EQAVET	Inquéritos online	
4	CP8 C12	Promover uma melhor adequação às necessidades e expectativas do mercado de trabalho.	Promover uma maior aproximação da ESRP e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos	a) Sistematizar metodologias para participação e envolvimento das partes interessadas externas, recorrendo a inquéritos; b) Organizar <i>workshops</i> temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na	Grau de satisfação das partes interessadas envolvidas	Grau de satisfação : Muito Satisfeito > 80%	abr20	out20	Direção; Diretores de Curso; Diretores de Turma; Acompanhantes de Estágio; Equipa EQAVET	Inquéritos online; Recursos para workshops	

Documento Base – Quadro EQAVET

Plano de melhorias											
<i>Id</i>	<i>Refª / Critério EQAVET</i>	<i>Obj. Estratégico</i>	<i>Objetivo/Ação</i>	<i>Atividades</i>	<i>Indicador de eficácia</i>	<i>Meta</i>	<i>Data início</i>	<i>Data fim</i>	<i>Responsável</i>	<i>Recursos necessários</i>	<i>Estado</i>
			atuais e potenciais empregadores.	análise de evoluções, tendências e perspetivas do mercado de trabalho; c) Ajustar conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP.							
5	CP4	Assegurar que são definidas e comunicadas as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.	a) Incluir no Regulamento Interno as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade (Equipa EQAVET / Equipa Autoavaliação); b) Atualizar organograma das hierarquias; c) Elaborar um organograma da ESRP dos cursos profissionais.	Atualizar o Regulamento Interno introduzindo-lhe pontos relacionados com a responsabilidades em matérias de garantia da qualidade.	Regulamento Interno com as responsabilidades em matérias de garantia da qualidade.	Regulamento Interno atualizado	abr20	dez20	Direção; Equipa EQAVET	Atas da equipa EQAVET	
6	CI2	Promover ações de formação contínua.	Disponibilizar formação contínua com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos colaboradores.	Formação contínua para pessoal docente e pessoal não docente.	Número de formações disponibilizadas	1 formação por colaborador	abr20	dez20	Direção; Assessora para a formação	Formadores; Espaços	
7	CI6 C3A C4R	Monitorizar os indicadores EQAVET.	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações	a) Criar mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade; b) Criar uma base de dados atualizada de contactos de	Concretização das atividades planeadas	Execução 100% das atividades planeadas	abr20	ago20	Direção; Equipa EQAVET	Mapa de Indicadores; Plataforma rochaDOC; Base de dados de alunos; Página da escola;	

Documento Base – Quadro EQAVET

Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Obj. Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
			de melhoria e divulgação de informação para as partes interessadas internas e externas.	alunos diplomados; c) Definir um modelo de acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados; d) Promover ações de sensibilização para uma participação dinâmica por parte dos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes; e) Analisar resultados com partes interessadas internas e externas; f) Definir planos de ações de melhoria em função dos resultados obtidos e das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes, envolvendo os parceiros neste Plano de Melhorias; g) Criar modelo para comunicação, à comunidade, dos resultados EQAVET; h) Manter o Plano de Melhorias atualizado.						Modelo de comunicação de resultados; Plano de Melhorias	
8	CR4	Melhorar as taxas de conclusão dos cursos do EFP.	Implementar atividades que permitam melhorar a taxa de conclusão dos cursos EFP.	a) Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil; b) Contribuir para a	Taxa de aproveitamento; Taxa de desistências	Taxa de aproveitamento: ≥70%;	abr20	dez20	Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, SPO	Psicólogos da ESRP	



Documento Base – Quadro EQAVET

<i>Plano de melhorias</i>											
<i>Id</i>	<i>Refª / Critério EQAVET</i>	<i>Obj. Estratégico</i>	<i>Objetivo/Ação</i>	<i>Atividades</i>	<i>Indicador de eficácia</i>	<i>Meta</i>	<i>Data início</i>	<i>Data fim</i>	<i>Responsável</i>	<i>Recursos necessários</i>	<i>Estado</i>
				intensificação da componente prática aos cursos de EFP; c) Criar mecanismos de sensibilização dos alunos para a necessidade de capitalização atempada dos módulos nos respetivos anos; d) Apoiar a recuperação de módulos em atraso por recursos a pequenos grupos de trabalho.		Taxa de desistências: ≤ 20%					